

Governo amplia conversas com chineses sobre projetos de infraestrutura

Infraestrutura e Logística

Postado em: 09/07/2019

O vice-governador Darci Piana e o secretário Sandro Alex se reuniram com executivos da China Communication Construction Company para detalhar os projetos da concessão de rodovias no Estado e da engorda da orla de Matinhos.

O vice-governador Darci Piana e o secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, se reuniram nesta segunda-feira (8), no Palácio Iguazu, com um grupo de executivos da China Communication Construction Company (CCCC), grupo empresarial que opera diversos ativos de infraestrutura, incluindo rodovias, ferrovias, metrô, portos e aeroportos. O encontro foi uma retribuição à visita que o governador Carlos Massa Ratinho Junior e Sandro Alex fizeram no mês de abril à China, e serviu para aprofundar as conversas em torno de investimentos do país oriental em dois importantes projetos de infraestrutura do Paraná. Em continuidade à apresentação feita por Ratinho Junior na Ásia, o encontro reforçou o convite aos chineses para participarem do novo programa de concessão de rodovias no Estado - o Paraná passará de 2,5 mil quilômetros para 4,1 mil quilômetros de estradas, dentro do pacote de privatização que o governo federal deve lançar até 2021. O vice-governador detalhou, ainda, o projeto para a recuperação da praia de Matinhos, com a engorda da área de areia, além de intervenções urbanísticas no Litoral. "É a continuidade do trabalho que o governador Ratinho Junior fez quando foi à China. Essa nova reunião serviu para darmos um segundo passo, ampliar a conversa", afirmou Piana. "Passamos agora a trabalhar exclusivamente em cima desses dois projetos: a engorda da praia de Matinhos e o novo anel de integração de rodovias. Depois, na sequência, virão outros de interesse do Paraná", completou. CEO da China Communication, Chang Younbu destacou que tanto o governo chinês quanto os empresários locais estão dispostos a investir em obras estruturantes no Brasil, ampliando e melhorando as condições de exportação de produtos para aquele País, especialmente alimentícios. Ele elogiou as propostas do Paraná. "Queremos contribuir mais com o Estado do Paraná, trabalhar juntos. Temos muita capacidade de inovação e podemos colaborar", ressaltou. MATINHOS - De acordo com o secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, o projeto da revitalização da orla de Matinhos é o que está mais adiantado nas conversas com a CCCC. A companhia designou um grupo de trabalho, formado por uma subsidiária no Brasil, a Concremat, para ser a interlocutora junto ao Governo do Paraná. A intenção é encontrar a melhor forma de financiamento do projeto, orçado em R\$ 700 milhões, por parte dos chineses. Sandro Alex explica que o governo já tem o projeto executivo pronto, além das licenças ambientais e demais garantias. "É um projeto grandioso que o governador tem muito interesse em concretizar. Apresentamos aos chineses porque eles têm a expertise, com atuação em obras semelhantes em Dubai, por exemplo", ressaltou. "Essa obra está dentro do nosso escopo. Vamos ver a possibilidade de investir, o melhor modelo de financiamento e o que for mais conveniente para o Paraná", completou Chang Younbu. RODOVIAS - Na programação do novo leilão de rodovias, além dos 2.500 quilômetros do atual Anel de Integração do Paraná, a União vai repassar a concessão das PRs 323 (Noroeste do Estado), 280 (corredor do Sudoeste) e 092 (Norte Pioneiro) além da BR-153, conhecida como Transbrasiliana, e os contornos de Londrina, Ponta Grossa e Cascavel. Chang Younbu disse que a companhia está atenta às movimentações e que o grupo tem sim interesse no edital. "Queremos fazer parte dos grandes projetos", disse. As empresas

que vencerem o processo assumirão também os trechos atualmente administrados pelas concessionárias Ecovia, Ecocataratas, Caminhos do Paraná, Econorte, Viapar e Rodonorte. Pelo contrato atual, assinado em 1997, as concessões acabam em novembro de 2021. "Temos divulgado amplamente essas concessões ao mundo. Como será em bolsa de valores, queremos uma grande disputa, com a presença de grandes grupos mundiais como é o caso da CCCC. Quanto maior a disputa, melhor será para o usuário", destacou Sandro Alex. PRESENCAS - Participaram também da reunião o presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), Eduardo Bekin; o presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), Luiz Fernando Garcia; além de representantes da CCCC no Brasil.